

Investimentos do Governo de Minas viabilizam retomada do transplante de pulmão após 11 anos

Qui 30 outubro

Após 11 anos, Minas Gerais voltou a realizar transplante de pulmão. Na última sexta-feira (24/10), o Hospital das Clínicas da UFMG (HC-UFMG), em Belo Horizonte, fez o primeiro procedimento, suspenso desde 2014 por falta de equipamentos e equipe ativa.

A retomada é resultado da Política Estadual Continuada de Ampliação à Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos do Sistema Único de Saúde (SUS), aprovada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que prevê repasse de R\$ 20 mil por transplante às unidades hospitalares credenciadas. Somam-se a isso quase R\$ 10 milhões anuais do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), destinados ao fortalecimento da rede de captação e ao apoio aos hospitais transplantadores.

□

"O investimento devolve ao estado a capacidade de atender aqui quem precisa. Antes, pacientes com indicação de transplante de pulmão eram incluídos em listas de outros estados e acompanhados via Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Agora, o HC-UFMG volta a integrar a rede nacional desse procedimento, com mais segurança, previsibilidade e cuidado perto de casa", afirma o secretário de Estado de

Saúde, Fábio Baccheretti.



Investimento e estruturação

Desde o anúncio da retomada, em 2023, o HC-UFMG passou por credenciamento, treinamento de equipes e aquisição de equipamentos de alta tecnologia, como a ECMO, que oferece suporte cardíaco e pulmonar durante cirurgias de alta complexidade. O conjunto de medidas devolveu previsibilidade ao serviço e ampliou a segurança assistencial.

O transplante no dia 24/10 começou às 9h, após a captação dos órgãos do doador. A receptora é uma mulher de 38 anos, que aguardava há quatro meses na fila nacional. Cerca de 20 profissionais participaram diretamente do ato cirúrgico. Segundo o HC-UFMG, o procedimento foi bem-sucedido e a paciente permanece na UTI, com recuperação estável e boa resposta clínica.

Minas no cenário dos transplantes

Minas Gerais é o segundo estado que mais realiza transplantes no país, atrás apenas de São Paulo, de acordo com o Ministério da Saúde. Em 2025, já são 782 procedimentos contabilizados, incluindo 850 transplantes de córnea no mesmo período. A volta do transplante de pulmão recoloca o estado no grupo que realiza cirurgias de alta complexidade e reduz a dependência de outras unidades da federação.

Serviço fortalecido e continuidade

Com política pública contínua, equipes treinadas e parque tecnológico atualizado, o programa de transplante de pulmão em Minas passa a operar com base em protocolos assistenciais e regulatórios robustos. O objetivo é garantir oferta regular, qualidade assistencial e melhores desfechos para quem aguarda por um órgão.